

Sondagem Industrial Nordeste: sobe otimismo para demanda, exportação e compras

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, seja em relação ao mês anterior, seja para perspectiva futura.

Em âmbito **nacional**, a pesquisa destacou que houve recuo na **produção** (48,4 pontos), na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018, embora ressalve que tal redução seja esperada para o mês de janeiro, assim como ocorre em dezembro, devido ao fim das encomendas para as vendas de final de ano. De qualquer modo, esta queda na produção foi a menos intensa para os meses de janeiro dos últimos 5 anos. O **número de empregados** também diminuiu, em janeiro de 2018 (48,6 pontos), frente ao mês imediatamente anterior. Contudo, acompanhando o comportamento da produção, mostrou menor intensidade na queda, se comparado à retração ocorrida no mesmo mês, em 5 anos.

Já a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** aumentou 1 ponto percentual (p.p.) entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, alcançando 65%. Na comparação com janeiro de 2017, o índice apresentou crescimento de 2 p.p. Porém, ainda assim, encontra-se com 5 p.p. abaixo da média para o mês entre 2011 e 2014 (70%), período em que a economia esteve mais aquecida.

Pelo segundo mês consecutivo, em fevereiro de 2018, todos os **índices de expectativa** dos empresários brasileiros mostraram elevação, assinalando otimismo: **demanda** (58,3 pontos), **quantidade exportada** (55,4), **compra de matérias-primas** (56,2) e o **número de empregados** (51,2). Cabe destacar que o índice de expectativa do número de empregados não superava os 51 pontos desde março de 2014, ou seja, há quase 4 anos não registrava otimismo. O índice de **intenção de investimento** também subiu em fevereiro (53,6 pontos), pelo oitavo mês consecutivo, superando sua média histórica (47,8) e a média para os meses de fevereiro (49,8), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Contudo, abaixo do valor de pico para o mês, em fevereiro de 2014 (59,5), ainda demonstra a defasagem do atual nível de disposição ao investimento.

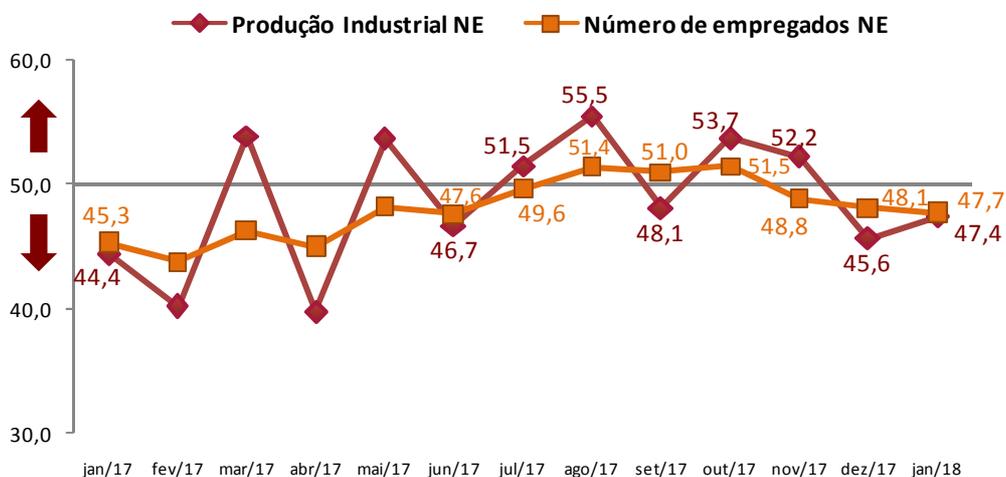
O comportamento da atividade industrial, no **Nordeste**, mantém semelhanças com o que vem sendo apresentado nacionalmente. Abaixo dos 50 pontos, o Gráfico 1 aponta para queda na **produção** (47,4 pontos) e no **número de empregados** (47,7), na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018. Mas, em ambos os casos, estes são os maiores valores para janeiro dos últimos 4 anos, desde 2015.

A **UCI**, no **Nordeste**, que vinha subindo desde julho de 2017 (67%), caiu 4 p.p. de novembro para dezembro de 2017, mas voltou a subir, 1 p.p. em janeiro de 2018 (68%). Neste patamar, fica abaixo da média histórica para o mês (71%) e 7 p.p. inferior ao pico de janeiro, em 2013 (75%), na série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a ainda elevada ociosidade da indústria nordestina.

Os **índices de expectativa** dos empresários da **Região** também se destacaram pela elevação, pelo segundo mês consecutivo, na passagem de janeiro para fevereiro de 2018 (Gráfico 2). Aumentou o otimismo para **demanda** (58,3), **compra de matérias-primas** (53,7) e **exportação** (55,9). A expectativa de **número de empregados** (de 48,0 para 48,9), ainda abaixo dos 50 pontos, manteve a possibilidade de demissões para os próximos 6 meses. O **índice de intenção de investimento** que sobe pelo quarto mês consecutivo, passou para 55,6 pontos em fevereiro, superando a média histórica (49,5) na série iniciada em novembro de 2013. Contudo, ainda fica abaixo do valor de pico para o mês, em fevereiro de 2014 (57,9 pontos), período em que a economia começa a desaquecer.

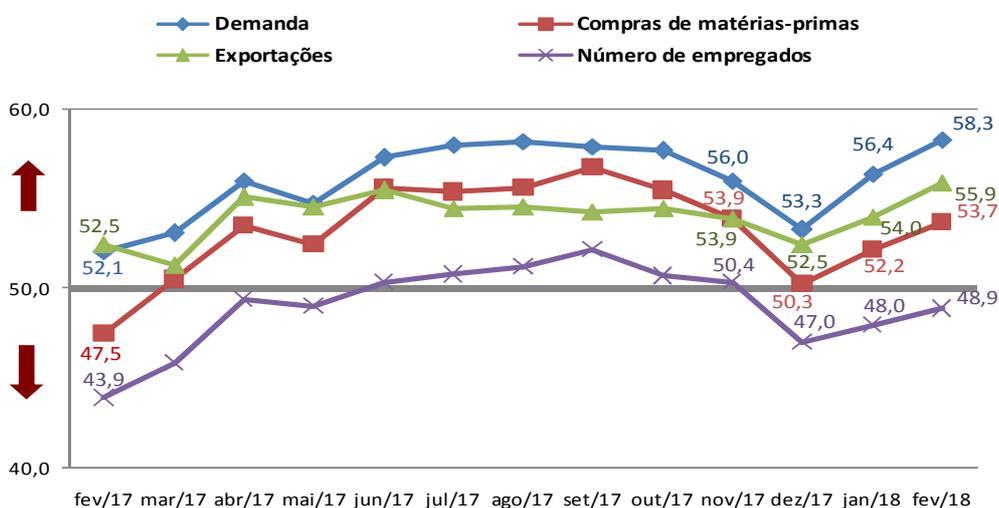
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - jan/2017 a jan/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – fev/2017 a fev/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.